

















É noite de Passagem de Ano, Maria das Dores e Maria do Socorro, duas mulheres desgastadas pelo tempo e esquecidas num tempo, talvez o de hoje, encontram-se a celebrar sem grande entusiasmo mais um Ano Novo.

Aterrorizadas pela insegurança reinante na sociedade em que vivem, talvez a nossa, fazem uso e abuso dessa virtude cardinal que é a "prudência". No momento em que Esperança bate à porta são despoletados uma série de receios e medos, nas duas amigas.

Com um humor negro que prima pelo absurdo e pela crueldade, elas procuram justificar o grotesco da trama em que mergulharam. Mas o absurdo das situações leva-as a atos irreparáveis. Reféns dos seus destinos, e argumentando ridiculamente em defesa do indefensável, elas conseguem o feito, quase impensável, de nos fazer divertir com o seu desespero.

Apesar de tudo é Ano Novo e nada pode estragar os festejos!

Produção • Companhia CERTA
Encenação • Eduardo FARIA
Texto • Cláudio GOTEBETER
Tradução • Joana SOARES
Música originai • Francisco João FARIA
Interpretação • Ana Lídia PEREIRA,
Bruna AS e Joana SOARES
Desenho de luz • Eduardo FARIA e José RAPOSO
Sonoplastia • Paulo LEMOS
Cenário e figurinos • Companhia CERTA
Fotografia • José CARLOS
Design • + ou - DESIGN
Produção • Joana DE SOUSA
Assistência de Produção • Inês DOS SANTOS

Duração: 70 min

ficha técnica

